

# Faísca e Pinga Fogo - A Volta do Menino da Porteira

tom:

Intro: <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup>  
<sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup>

<sup>G</sup>  
 Vindo de Minas Gerais

E seguindo meu destino

Atravessei pantanais

Pra chegar em Ouro Fino

<sup>C</sup>  
 Estanhei minha boiada

A noite vinha caindo

Vi uma porteira fechada

Que sozinha foi se abrindo

<sup>C</sup>  
 Uma voz falou contente

Ó peão seja bem-vindo

Toque o berrante seu moço

Que é pra mim ficar ouvindo

( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )  
 ( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )

<sup>G</sup>  
 Eu fiquei impressionado

E a coragem foi sumindo

A estatura era pequena

Representava um menino

<sup>C</sup>  
 Foi clareando toda a estrada

E a boiada foi seguindo

Repiquei o meu berrante

E água dos olhos caindo

<sup>C</sup>  
 Eu joguei uma moeda

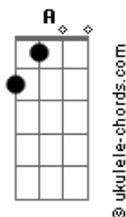
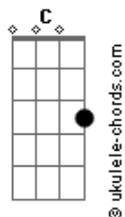
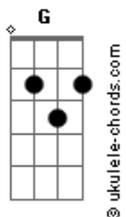
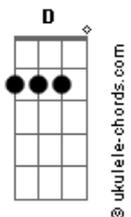
Ele devolveu sorrindo

Eu não quero seu dinheiro

É missão que estou cumprindo

( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )  
 ( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )

## Acordes



Quando ouvi aquela voz  
 Que não era brincadeira

Repiquei o meu berrante  
 E nem sei de que maneira

<sup>C</sup>  
 Dei descanso pra boiada

Ali por aquela beira  
 E a Lua foi surgindo

Clareando a terra inteira

<sup>C</sup>  
 Naquela curva da estrada

Na beira da capoeira

Vi que ali tinha morrido

O menino da porteira

(Naquele instante dramático  
 No chão eu ajoelhei  
 E praquele santo menino  
 Ao Deus vivo eu implorei  
 Oh! Meu querido menino  
 Que Deus lhe dê muita luz  
 Para proteger os peões  
 Que levam a pesada cruz  
 Bem falou Jesus Cristo, o Nazareno  
 Que a vida continua  
 Na nova morada sua, menino  
 Reze por nós a Jesus)

<sup>G</sup>  
 Hoje vivo recordando

A visão daquele dia

Quando vai anoitecendo

Rezo pra Virgem Maria

<sup>C</sup>  
 E aquele anjo menino

Que tão contente vivia

Fechando e abrindo a porteira

Pra boiada com alegria

<sup>C</sup>  
 No repique de berrante

Na mais perfeita harmonia

Sabendo que o bom menino

A Deus ele pertencia